

Cordelizando as aulas de literatura infantil e juvenil...

José Osmar Rios Macedo¹

Cara professora Priscila, como a senhora tem passado? Lembrei-me de suas aulas, aliás, muito tenho lembrado. Como faço de minha prosa um bate-papo rimado, resolvi escrever em versos sobre o que temos estudado. Não espie na minha métrica, nem na rima, não sou poeta testado!

Poeta vive buscando
Saberes e inspiração,
Literato quase nunca
Se embarça na lição.
E eu, de tanto buscar,
Resolvi agora falar
Do leitor em formação.

Já disse coisas proféticas,
Vou explicar o conotativo,
Que aquele sentido
Fora da rotina, ativo,
Faz o escritor quebrar
A mesmice do falar,
Deixando o leitor cativo.

Começo essa missão
Lá pela antiguidade,
Onde o termo literatura
Fundiu a religiosidade,
Fez surgir a filosofia,
A ciência ali nascia
Pela força da oralidade.

Manter o imaginário vivo,
Massaud Moisés já disse,
Das experiências raras,
Sem rotina, sem mesmice.
Aguçando a curiosidade,
Brota a sensibilidade,
Faz surgir a peraltice.

Ecos, reflexos da realidade,
Simbolismo da linguagem.
Os fenômenos literários
Têm no som sua imagem,
Reforçam o poder da escrita,
Seja vulgar ou erudita,
O seu teor é a mensagem.

Palavras ditas sem tolice,
Da professora Priscila.
Parafraseou Freire profundo.
Prazer que nunca vacila,
A literatura usufrui
Se cada aluno possui
Livros na sua mochila.

Ainda me sobra coragem
Para falar da estética,
Por Neli Coelho lembrada,
De forma bastante ética.
Recorremos ao imaginário,
Das emoções o armário,
Da imaginação poética.

O docente faz a fila,
O encanto vai começar.
A literatura infantil
É um modo de trabalhar
Senso crítico e moral,
Com poesias, canto e sarau,
Bem ao gosto popular.

¹Discente do Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Professor da rede estadual da Bahia. Possui experiência em estudos da linguagem não verbal, especialmente aplicada à didática da arbitragem de futebol. Possui graduação em Letras Vernáculas com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Especialização em Língua Espanhola (UEFS), Especialização em Desenho, Registro e Memória Visual (UEFS).

A percepção vai aguçar
Por meio do livro infantil,
Resgatando imensos valores
Que movem nosso Brasil,
Transforma todo o saber,
Parece música, é lazer.
É nota dez, é cem, é mil.

Quando o gênero condiz,
O ensinamento transborda,
Flui a criação, a crença,
Até o dorminhoco acorda,
Vive personagens e histórias.
É didático, traz a vitória.
Sempre que o lúdico aborda.

O livro é um elo, uma corda
Que a toda criança encanta,
Pois fábulas, fadas e mitos,
Na sua mente lhe planta,
Explicando fatos humanos,
Bem ou mal formam um pano
Que ao sonho acalanta.

É um aprender que encanta,
Deixa a criança perspicaz,
Pois quando a história é boa,
Boas ações e astúcia traz:
Faz o moço ser menino,
E sem resistir ao destino,
Faz do velho um rapaz.

O seu domínio é sagaz.
Tudo pode a fantasia.
Se o texto vira teatro,
A todos ele contagia,
Pois a força de um drama
Desperta olhar, vira chama,
Cada canto tem magia.

Agradeço pela cortesia,
Pela graça e oportunidade,
Pude mostrar que bruxas
Lendas e fadas têm sagacidade,
Para explicar o que acontece
Quando o lúdico aparece
E recria a realidade!

